



1. ORAÇÃO e vida de missão

***Abençoi, Senhor, os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade. Amém.**

‘Com a idade de 9 anos fui abusada e fui entregue em outra casa até os 12 anos. Aí o juiz mandou minha mãe me pegar. Um dia fui à igreja e conheci a mulher do pastor, a qual me falou de Jesus. Quando voltei para casa e falei de Jesus, minha mãe não queria nada de Deus. Apesar de suas zombarias, eu frequentei a igreja: estava fascinada e feliz. Aos 14 anos fui mandada de volta para a casa de meu pai, onde retomaram os abusos. Isso me mudou: fiquei com raiva de Deus, furiosa com meu pai, e aos 17 anos fugi de casa. Encontrei algumas pessoas que acreditavam em deuses pagãos, falavam claramente que Jesus não existe, que a religião é falsa, que odeia as mulheres, que os católicos são os piores, que a moral é esta: não faça mal a ninguém e faça o que quiser. Aos 34 anos de idade estava destruída, e passei mal: vi as mulheres egoístas, pensando só em si próprias; passei a odiar os homens, os católicos, os piores. Eu tinha estudado a história; e descobri que Catarina d’Aragon, que tolerou tanto Henrique 8º, era católica. Aí estudei a Igreja Católica; e senti simpatia pela Igreja, mas resisti. Por fim quis descobrir o que era uma Missa. No fundo da minha rua havia uma igreja, na qual nunca tinha colocado os pés. Resolvi entrar: estavam se preparando para a Missa de Páscoa de 2011: olhei e fiquei encantada. Um dia me inscrevi no catecumenato. O pároco comentou: Nunca ouvi de ninguém que tenha entrado na Igreja Católica por intermédio de Henrique 8º. Quando começaram as palestras senti-me cada vez mais enamorada. No rito do lava-pés chorei; encontrei o bispo e chorei mais: a Igreja Católica era o contrário daquilo que sempre eu tinha pensado. Quando informei meus amigos de que estava me unindo à Igreja, ficaram horrorizados. O Batismo foi a 7 de abril de 2012. Surpresa: meu marido se inscreveu no RICA; e minha mãe lê a Bíblia. Aprendi o valor e a beleza de ser uma mulher; e sou grata por ter chegado à casa.

2. Sacrifício

No dia 1º de maio foi beatificado pe. Brenner, de 26 anos.. Card. Amato disse: *‘O legato do pe. Brenner é a oração pelos que nos perseguem e o perdão de suas maldades’*. Pe. Brenner era especial para com os jovens; e o regime comunista da Hungria não suportava sua atividade. Em dezembro de 1957 chamaram-no para visitar um doente; ele pegou seu kit para os doentes, que também continha a Eucaristia, e foi à aldeia indicada. Lá apunhalaram-no 32 vezes enquanto protegia a Eucaristia com sua mão esquerda. Seu lema foi colocado em seu túmulo: *‘Todas as coisas colaboram para o bem daqueles que amam a Deus’*. ***Ó Pai do céu, ofereço meu sofrimento junto com Jesus pela salvação do mundo.**

3. Testemunho das obras

O Sudão do Sul continua devastado pela guerra. O bispo Páride Taban, já aposentado, trabalhou muito pela paz durante mais de 60 anos: fundou uma vila na qual líderes aprendem como viver juntos e resolver conflitos. No dia 1º de março passado, 300 meninos-soldados (87 meninas) voltaram para suas aldeias. *‘Este é um passo crucial para recuperar os milhares de menores (19mil) que ainda estão nos grupos armados’*, disse o representante da ONU. Foi condecorado com o prêmio **‘liberdade de culto’** na Holanda.

4. Empenho pessoal

Carta de Guiné Bissau:

“Caríssimo pe. José Stella, ficamos muito agradecidos pela ajuda financeira que recebemos. Somos Diácono Pedro e Salete Lang; estamos há um ano neste país, na comunidade de Quebo, diocese de Bafatá... Aqui as dificuldades são inúmeras, especialmente na área da saúde: este ano o paludismo (malária) superou todos os níveis. Muitas vidas foram ceifadas.. Estamos usando vossos recursos na compra de medicamentos. Deus, obrigada por este gesto”. **Pedro e Salete Lang.**

5. Ajuda

Chovia muito e era noite; na rodovia Renato viu um carro parado precisando de ajuda; chegou perto, viu uma senhora de idade, com medo de ser assaltada, e disse: *“Estou aqui para ajudar: não tenha medo. Chamo-me Renato. A Senhora fique dentro do carro e deixe que eu troco a roda”*. Quando terminou, estava ensopado de chuva. A mulher perguntou quanto devia. Renato sorriu e respondeu: *“Nada, Senhora. Mas, se realmente quiser pagar, dê para alguém que precise, se o encontrar no caminho”*; e foi embora. A mulher retomou a estrada e alguns quilômetros adiante parou num pequeno restaurante, onde uma moça grávida de oito meses a acolheu, deu uma toalha para enxugar os cabelos e ofereceu um café quente. A senhora ficou surpresa por ver uma jovem tratar bem uma desconhecida, e recordou-se do Renato. Após o jantar, quando a moça se retirou para buscar um troco, a senhora foi embora. E a moça, ao voltar, achou na mesa quatro notas e um recado: *“Você não me deve nada; eu tenho o suficiente. Hoje alguém me ajudou, e da mesma forma estou lhe ajudando. Se realmente deseja reembolsar-me, não feche este círculo de amor: ajude outros’*. A moça segurou as lágrimas; e quando voltou para casa, encontrou o marido já recolhido; mas, agradecida a Deus, lhe deu um suave beijo e murmurou: *“Eu te amo, Renato!”*

***Coleta-(cantada)**

***Recebei ó deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém**

NOTÍCIAS DA OBRA

*Agradecemos a todos que participaram do **22º aniversário** de OCM. De maneira especial agradecemos ao restaurante de **Marilúcia e Luiz Cecco**, pelos abundantes frios do lanche. Redobramos o agradecimento porque, duas semanas após, voltaram a oferecer frios para os **30 jovens** reunidos na sede. Também agradecemos ao cenáculo de **Real Parque** que deu frangos, batatas e arroz para o almoço desses jovens. E à costureira Da. **Elizinha** que não perde oportunidade de ajudar em todo caso de necessidade: deu o churrasco!

* **Telefonaram para nós:**

- dia 20/02 da. **Adeilma** de Santo Amaro/SP. Informou o envio da quantia de R\$ 600,16 pelo ano de 2017. Disse que não tinha chegado o boletim, que o correio não estava passando por lá e não entregava nada, que ela estava aflita, que na 2ª feira seguinte seria o seu cenáculo. Beatriz enviou por e-mail; mas ela voltou a telefonar: *'Passou o correio e entregou!'*

- Da. **Isabel**, da Mooca. *'Na conversa, conta Beatriz, acabei convidando-a para escrever uma cartinha para algum missionária que recebe nosso Presente de Natal. Ela adorou a ideia, disse que queria sim escrever'*. Este ano estamos mais preparados para escrever: preparem-se!

- Sra. **M. Helena Passarelli** perguntou: *'Depois do acordo com o Comire da CNBB, o dinheiro dos cenáculos vai para onde? É diferente?'* – Voltamos a explicar para todos: as **coletas** dos cenáculos **continuam** remetidas integralmente aos missionários pelos canais costumeiros de OCM. As contas em que Vocês depositam suas ofertas, continuam administrada por OCM; e são as que ficam no rodapé do boletim. Agradeço a todos que continuam confiantes e generosos. O Comire só recebeu a renda dos alugueis para tocar a manutenção da sede e as tarefas do próprio Comire. Por ex. ajudou a reunião dos 30 jovens dos dias passados. De OCM recebeu a administração, não a propriedade. E do que recebeu não presta conta à CNBB; só presta conta à Receita Federal; e no fim do mandato será submetido a uma sabatina, promovida por OCM, para aprovação dos gastos e das atividades. Até hoje, o acordo parece bem feito; é amigável, não é jurídico, mas é sério. Ajudar a Igreja a entrar na missão ad gentes significava, e significa, ajudar o organismo da CNBB criado para cuidar da missão ad gentes. OCM fez isso; ninguém poderá tirar-lhe esta honra. OCM presta conta dos presentes de Natal na assembleia do Comire, em novembro; mas não cede a administração. O problema é que nossos cenáculos parecem cansados, ou empobrecidos. Antigamente havia mais entusiasmo, mais depósitos. Voltamos a eles! Deus recompensa.

*De S. Carlos/SP **Ítalo Romanini**: uma porção de comprovantes de depósitos, terminando com *'Paz e a todos. Aleluia!* Isso mesmo! Obrigados todos nós.



junho!

NOSSO JEITO

Logo após o aniversário de OCM a Carmem voltou para Araçatuba, e pe. José foi com ela, de carona: era uma semana de 'animação missionária'. É fácil dizer essa palavra; mas era complicado fazer isso em Araçatuba. Nem sabíamos por onde começar: o pároco da catedral estava de saída para Terra Santa, o Bispo só veríamos na 5ª feira. Tentamos pelo Coordenador do Comidi (Conselho missionário Diocesano) **Sr. João**. Ele nos deu atenção na segunda feira logo. E disse que estava conformado de *'engolir OCM, pois toda vez que ia a S. Paulo para encontrar o Comire, sempre tropeçava em OCM. Agora, depois do acordo de transferência da administração, recebeu um alívio: voltamos a encontrar o Comire, sim o Comire'*. Assim percebemos a importância de explicar melhor o papel de OCM nas paróquias. Para a confusão contribuiu o fato de que no ano anterior os cenáculos de Araçatuba tinham sido convocados para uma reunião na catedral, e agora estava sendo cogitada nova reunião na catedral. De fato, os cenáculos em Araçatuba não entendiam as consequências dessas reuniões. Assim, OCM aparecia ao clero como um 'contra-altar', concorrente com os esforços missionários das paróquias e da Diocese. A Carmem procurou logo desfazer equívocos da reunião. Mas, aqui queremos aproveitar a ocasião para esclarecer todos os cenáculos de seu 'estatuto' nas paróquias; pois começam a surgir os '**Comipas**' (Conselhos Missionários Paroquiais). De propósito OCM não prevê reuniões. Quem convoca reuniões são os Bispos e as paróquias, não OCM. Esta tenta ajudar as paróquias a fazer o que deveriam fazer, não a substituí-las. Pe. José voltou a explicar o leque das tarefas do Comipa com a imagem da mão e dos cinco

Em Araçatuba

dedos: 1) missão e comunhão, 2) missão local dentro da paróquia e da Diocese, 3) fora da Diocese, dentro do Brasil (Amazônia), 4) missão fora do Brasil, além fronteiras, 5) nova missão aos problemas mundiais e aréopagos. OCM só tenta ajudar numa pontinha do 3º dedo (além fronteiras) com orações pelos não cristãos e um presentinho aos missionários que trabalham no meio deles. É o mínimo que estamos fazendo no leque total da missão ad gentes; e fazemos lá onde a paróquia ainda não está fazendo, para manter o motor do coração ligado na missão. Quando o Comipa conseguir assumir essa cooperação, OCM 'tira o corpo fora', e deixa a tarefa própria ao Comipa. Explicamos assim ao Bispo, ao qual está sendo enviada cópia deste boletim para ele ter suficiente conhecimento do assunto; ele inclusive tem total controle da conta bancária onde os cenáculos de Araçatuba depositam seu presente para os missionários. Voltamos a explicar no sábado, na reunião do próprio Comidi, Conselho diocesano. Assim o trabalho de OCM ficou claro para todos, discreto e tão interessante que o Coordenador do Comidi disse ao Presidente: *'Meu mandato finda a 31 de dezembro próximo. Para 2019 não quero renovar; quero fazer o que pe. José está fazendo nas paróquias: é extremamente importante'*. Pedimos que esta experiência de Araçatuba se torne exemplo para as demais Dioceses e paróquias em que houver cenáculos. No domingo fomos dar aviso numa paróquia, e Deus abençoou: 21 pessoas se apresentaram interessadas em montar cenáculo missionário em sua casa. E Carmem está levando este serviço nas Paróquias e nas casas, com toda bênção e alegria no Senhor.

Pe. José Stella